

# BOLETIM INFORMATIVO

08/maio - 11/junho  
2021

Núcleo Especializado de  
**Cidadania e  
Direitos Humanos**



O Informativo do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo apresenta as principais atividades desenvolvidas ao longo do mês, considerando os intervalos entre as Reuniões Ordinárias, realizadas sempre na primeira sexta-feira útil de cada mês.

## Editorial: Violência invisível

O desaparecimento de pessoas é um fenômeno social que vitima muitas pessoas no Brasil. Somente no ano de 2019, foram registradas quase 80 mil pessoas desaparecidas (Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020). No Estado de São Paulo, foram exatamente 21.745 registros, ou 27% do total de desaparecimentos registrados no Brasil. Sabe-se, por outro lado, que nem todos os casos de desaparecimento são notificados, portanto o número de vítimas do desaparecimento é ainda maior.

A vítima do desaparecimento é não apenas a pessoa desaparecida (no caso do desaparecimento forçado), como também os seus familiares, que sofrem de forma permanente pela ausência do ente querido, pela falta de um corpo para velar e concretizar o luto e também pelo descaso e negligência estatais em não investigar adequadamente os fatos, violando o direito à verdade e obstando a busca das famílias por justiça.

Embora não constem nas estatísticas, a expressividade e relevância da atuação direta das famílias no processo de busca e

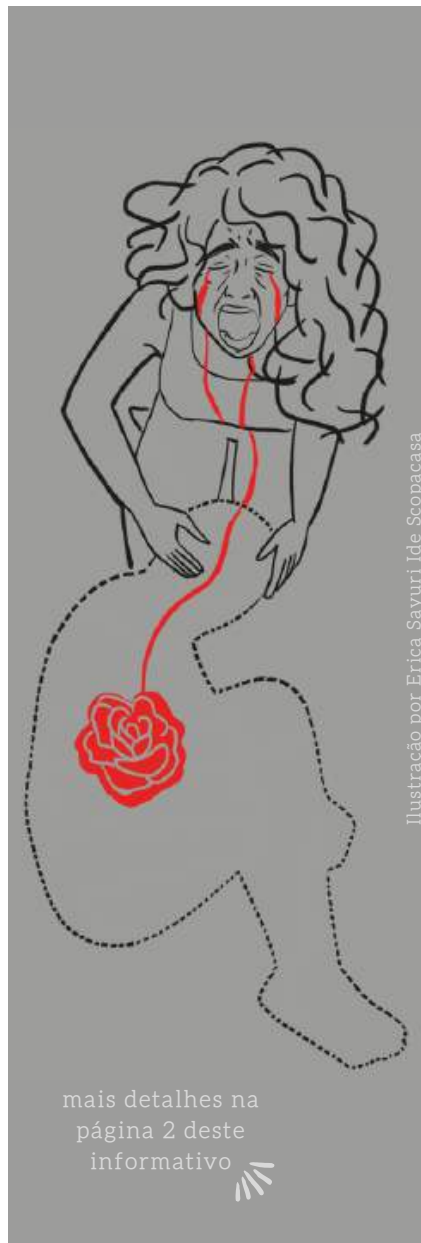


Ilustração por Erica Sayuri Ide Scopacasa

mais detalhes na  
página 2 deste  
informativo



de implementação de políticas públicas é o que resiste ao esquecimento e silenciamento das milhares de ausências.

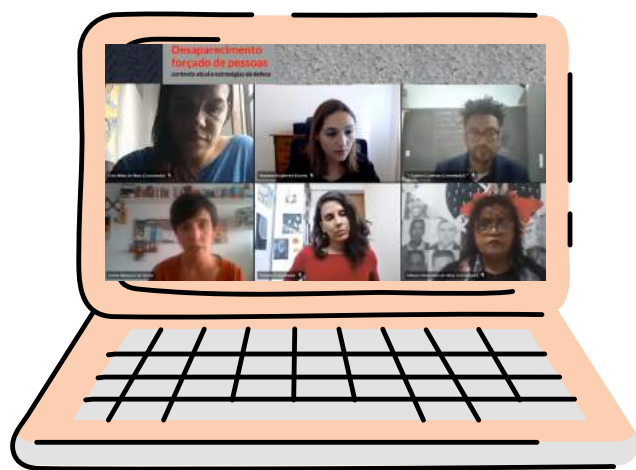
Neste mês de maio de 2021, o NCDH lançou, com o apoio da EDEPE, o Caderno “Direitos Humanos: defesa de vítimas de desaparecimento de pessoas”, composto por artigos que apresentam olhares e caminhos de abordagem do tema do desaparecimento sob a perspectiva da humanidade, tanto das pessoas desaparecidas, como de seus familiares. A publicação pretende, também, jogar luz no atendimento prestado pela Defensoria Pública, que – com a devida vênia do pleonasma – deve ser humanizado e buscar encaminhamentos efetivos para as diversas demandas que possam estar ligadas à ausência de uma pessoa.

Por essa razão, foram também divulgadas orientações de atuação para os/as defensores/as públicos/as do estado de São Paulo, bem como Guia de busca e identificação de pessoas desaparecidas na Cidade de São Paulo, a fim de contribuir para o aprimoramento do atendimento da Defensoria Pública nessa temática.

## DESAPARECIMENTO FORÇADO DE PESSOAS

### Evento

Conforme anunciado no último boletim, o NCDH, em parceria com a EDEPE, com o Movimento Independente Mães de Maio e com a Conectas, realizou o evento "**Desaparecimento forçado de pessoas: contexto atual e estratégias de defesa**", no dia 12 de maio. Assista a gravação clicando [aqui](#).



Durante o evento, foram divulgadas orientações para atuação em casos de desaparecimento de pessoas, juntamente com o Guia de Busca e Identificação de Pessoas Desaparecidas na Cidade de São Paulo, elaborado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) da Prefeitura de São Paulo, pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE-SP) e pelo Programa de Localização e Identificação de Pessoas do Ministério Público do Estado de São Paulo (PLID-MPSP). Para acessar o material clique [aqui](#) e [aqui](#).

### Denúncia à CIDH e apelo à ONU

Na mesma ocasião foi noticiada a denúncia apresentada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pelo NCDH, juntamente com a Conectas, o Movimento Independente Mães de Maio e familiares de pessoa desaparecida no contexto dos crimes de maio de 2006. Clique [aqui](#) para acessar a peça.

O Núcleo, juntamente com os atores citados, também apresentou à Organização das Nações Unidas um apelo urgente, expondo o contexto da letalidade policial no Brasil, as graves violações de direitos humanos ocorridas nos Crimes de Maio e a inércia do Estado brasileiro para investigar e esclarecer adequadamente os desaparecimentos forçados das vítimas desses episódios. Clique [aqui](#) para acessar a peça.

### Lançamento de Caderno

No evento houve também o lançamento do Caderno da Defensoria Pública do Estado de São Paulo "**Direitos Humanos: Defesa de vítimas de desaparecimentos de pessoas**", com artigos que abordam a importância do atendimento humanizado aos familiares das pessoas desaparecidas; as balizas trazidas pelo sistema internacional de proteção aos direitos humanos contra o desaparecimento forçado e os obstáculos à sua implementação no Brasil; casos de desaparecimento forçado no contexto da ditadura militar brasileira; o desaparecimento como gestão de "corpos suspeitos" etc. Para ter acesso ao Caderno clique [aqui](#).



No dia 12 de maio foram publicadas matérias noticiando a denúncia apresentada à CIDH sobre o desaparecimento forçado de vítimas dos Crimes de Maio de 2006.

Para acessar a matéria "**Mães de Maio, Defensoria e Conectas denunciam desaparecimentos de vítimas dos Crimes de Maio na OEA**", publicada na Ponte, clique [aqui](#).

Para acessar a matéria "**Crimes de Maio em SP completam 15 anos: Brasil é denunciado à CIDH**", publicada no Metrôpoles, clique [aqui](#).

No dia 21 de maio, a coordenadora do NCDH, Leticia Marquez de Avelar, concedeu entrevista para a Rede TVT acerca da denúncia apresentada à CIDH. Confira [aqui](#).



## 15 ANOS DOS CRIMES DE MAIO

Em razão dos 15 anos dos crimes de maio de 2006 (para maiores informações, veja o [boletim informativo de abril](#)), o NCDH participou de diversas reuniões e eventos. Destaca-se a audiência pública “15 Anos de Lutas - Mães de Maio”, ocorrida em 28 de maio (assista à gravação [aqui](#)), e o evento realizado em 4 de junho com o tema “Os crimes de maio de 2006”, transmitido pelo canal do youtube TV Democracia, com fala da coordenadora Fernanda Balera (assista à gravação [aqui](#)).



Os Crimes de Maio também foram objeto de artigo das coordenadoras Fernanda Penteadó Balera e Letícia Marquez de Avelar, publicado em 20 de maio, no jornal Folha de S. Paulo, o qual pode ser conferido [aqui](#).

Vale também conferir [aqui](#) a reportagem da Ponte, que faz um apanhado completo da história dos crimes de maio, com fala da coordenadora Leticia Marques de Avelar.



Para saber mais, sobre os 15 anos dos Crimes de Maio, confira [aqui](#) a coluna de Thiago Amparo publicada no jornal Folha de S. Paulo.

### Eventos

O NCDH também organizou eventos em razão do marco dos 15 anos dos crimes de maio, que se realizaram nos dias 12 de maio (noticiado na página anterior) e 31 de maio.

No evento do dia 31 de maio, intitulado “Defensoria escuta mães: parceria no enfrentamento à violência de Estado”, mães de vítimas de letalidade policial dos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro compartilharam um pouco de sua experiência de dor e sofrimento e fizeram apontamentos sobre a atuação da Defensoria Pública no intuito de aprimorar o serviço prestado pela instituição no atendimento às vítimas de violência estatal. Para assistir ao evento, clique [aqui](#).



### DEFENSORIA ESCUTA MÃES: PARCERIA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE ESTADO

31/05/2021 – DAS 18:00 ÀS 21:00HS



TRANSMISSÃO PELO CANAL DO YOUTUBE DA DEFENSORIA PÚBLICA DE SP

## VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

### Cartilha: Direito de filmar

Nesse mês o NCDH lançou, em parceria com a Witness Brasil e a Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, uma cartilha online para explicar o direito de filmar violações de direitos humanos, dar algumas dicas para exercê-lo em segurança e também direcionar onde e como denunciar caso haja abuso de autoridade. Para acessar a cartilha clique [aqui](#). Confira também [aqui](#) o vídeo publicado no Instagram do Witness Brasil em que a coordenadora Fernanda Balera explica mais sobre a cartilha.



### Reuniões

No dia 7 de maio, o NCDH se reuniu com a Secretaria de Segurança Pública e representantes das entidades Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio, Sou da Paz, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e OAB para conhecer o Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar (PAAPM). Na ocasião, a Coronel Monica, o Major Mario e o Coronel Leandro expuseram o funcionamento do programa, destinado a avaliar as condições psicossociais dos policiais envolvidos em ocorrência de alto risco.

No dia 25 de maio, o NCDH participou da Reunião Pública Temática "Análise dos procedimentos de atendimento ao público, intervenção e abordagens praticadas pelas Polícias de São Paulo" promovida pelo Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo Institucional e Estrutural da Ouvidoria da Polícia de São Paulo. Na ocasião foram discutidas medidas de combate ao racismo nas abordagens policiais. Para assistir, clique [aqui](#).

No dia 2 de junho, as coordenadoras do NCDH reuniram-se presencialmente com o Ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo, Elizeu Soares Lopes, oportunidade em que apresentaram propostas no sentido de aprimorar a atuação da polícia e discutiram possibilidades de cooperação entre as instituições.





## VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

### Ações da GCM na Cracolândia

No dia 24 de maio, o NCDH participou de reunião com a Promotoria de Justiça de Inclusão Social (MPSP), Secretaria de Segurança Urbana e Comando Geral da Guarda Civil Metropolitana para tratar dos episódios de violência ocorridos na região da Cracolândia. Dada a informação obtida na oportunidade, de que haveria "operação" na região da Cracolândia, que teria como objetivo declarado "tirar as barracas" e combater o tráfico de drogas, o NCDH enviou ofício recomendatório à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, à Secretaria Municipal de Segurança Urbana, à Secretaria Municipal das Subprefeituras, ao Comando da Guarda Civil e Metropolitana e à Secretaria de Governo Municipal, recomendando a abstenção de "operações" na região da Cracolândia e a abstenção de recolhimento, em qualquer hipótese, de barracas, cobertores, roupas, itens de limpeza e higiene pessoal da população em situação de rua, em especial (mas não somente) durante as ações de zeladoria. Clique [aqui](#) para conferir o ofício

### Paraisópolis

O NCDH segue acompanhando o caso "Paraisópolis". Esse mês foram realizadas reuniões com os familiares (06/05), advogados da "Rede Liberdade" (19/05), ONGs "Forensic Architecture" e Artigo 19 (27/05) e o CAAF/Unifesp (10/06).



Uma pessoa em situação de rua foi atingida no olho por bala de borracha disparada pela Guarda Civil Metropolitana na região da "Cracolândia", enquanto esperava na fila para receber sua alimentação. A partir de demanda recebida no atendimento "pop rua", o NCDH prestou suporte para ajuizamento de ação indenizatória contra o Município, conforme noticiado no [boletim informativo de abril](#), que inclusive contém link para a peça da petição inicial. O fato foi noticiado na mídia no dia 21 de maio, com entrevista da coordenadora Fernanda Balera, que pode ser vista [aqui](#).

## CRIMINALIZAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS

O NCDH, em atuação conjunta com Conectas e Movimento Independente Mães de Maio, apresentou pedido de providências ao Conselho Nacional do Ministério Público, denunciando a criminalização do Movimento Independente Mães de Maio. O pedido foi elaborado em razão da disseminação e utilização em processos judiciais de vídeo que contém fala de Promotora de Justiça que atenta contra a dignidade das ativistas do Movimento. Solicitou-se que sejam tomadas providências de responsabilização da Promotora por sua conduta, que medidas de retratação às ativistas sejam adotadas, que o vídeo fique indisponível para consulta pública, e que sejam cumpridas providências a fim de impedir o uso do vídeo em ações judiciais.

## LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DIREITO DE PROTESTO

Em matéria que foi ao ar no dia 6 de junho, no programa Fantástico da Rede Globo, a coordenadora Letícia Marquez de Avelar falou sobre a ação civil pública ajuizada pelo NCDH buscando estabelecer parâmetros mínimos de direitos humanos para atuação da Polícia Militar de São Paulo em manifestações populares. Para assistir clique [aqui](#). Para mais detalhes sobre a ACP, vale conferir o informativo de abril [aqui](#).



## Núcleo Especializado em Saúde Pública

A criação do Núcleo Especializado em Saúde Pública segue sendo prioridade, mais ainda diante do contexto pandêmico que estamos vivendo. Por essa razão, a coordenação do NCDH mantém diálogo constante com conselheiros do Conselho Superior da Defensoria Pública de São Paulo, cujas sessões ordinárias têm contado com falas, no momento aberto, de diferentes defensores e defensoras que apoiam e defendem a criação de um Núcleo especializado no tema da saúde (objeto do processo CSDP n. 425/2020).

## Reuniões

O NCDH vem participando de reuniões periódicas com outros atores do sistema de justiça (TRF3, CEJUSC, MPF, MP/SP e DPU) e com órgãos da saúde, do poder executivo, tanto da esfera estadual, como federal (PNI), sobre demandas relacionadas à pandemia, tais como leitos de UTI, desabastecimento de medicamentos utilizados na intubação dos pacientes, vacinação etc.

A questão da vacinação tem sido amplamente debatida, inclusive no que se refere à eleição de critérios de vulnerabilidade para nortear a política de imunização, já que cada vez mais estudos têm demonstrado a necessidade de priorização de grupos mais expostos ao vírus que são, invariavelmente, compostos por pessoas vulneráveis. Para saber mais sobre o tema, indicamos a leitura do [boletim informativo de abril](#), que contém indicação para estudos importantes, bem como notícias recentes veiculadas na imprensa, disponíveis [aqui](#) e [aqui](#).

## Evento: Saúde Mental



Teve início no dia 25 de maio o curso "A Defensoria Pública no Fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial - Possibilidades de Atuação", voltado para defensoras/es e servidoras/es das Defensorias Públicas estaduais e da União, organizado com apoio da Comissão de Direitos Humanos e da Saúde do CONDEGE, pela ANADEP e DPU. O curso tem duração de cinco semanas, uma aula por semana, sendo que duas aulas contam com a participação do agente do Centro de Atenção Multidisciplinar, Mathias Vaiano Glens, e do coordenador do NCDH, Davi Quintanilha, como debatedores.

## SAÚDE

### Audiência pública

Em 9 de junho, a coordenadora do NCDH, Fernanda Penteado Balera, participou de audiência pública virtual organizada pela Deputada estadual Marina Helou (REDE) para tratar de estratégias de combate à Covid-19 no estado de São Paulo. Clique [aqui](#) para acessar o vídeo da transmissão da audiência.



audiência pública  
**4x1**  
novas estratégias  
de combate à covid

Pelo fortalecimento de todas as  
estratégias contra a Covid-19  
no estado de São Paulo!

**quarta, às 17h**

Participe! Inscreva-se em:  
[bit.ly/4x1audiencia](https://bit.ly/4x1audiencia)

REDE **MH** MARINA HELOU

### Cannabis medicinal

Conforme já noticiado em [boletins informativos anteriores](#), o NCDH atua de forma a buscar garantir o direito à saúde da forma mais ampla possível, inclusive por meio da impetração de Habeas Corpus preventivos para autorização de plantio e uso medicinal de *Cannabis*. Nesse sentido, o NCDH vem acompanhando a tramitação do PL 399 de 2015, que libera o cultivo da *Cannabis Sativa* para uso medicinal e industrial, que foi aprovado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados no dia 8 de junho de 2021.



Para saber mais, confira notícia da imprensa [aqui](#) e ouça o [episódio especial do Dia das Mães](#) do podcast "Santa Cannabis", com entrevista de duas mães do Movimento Mulheres e Mães Jardineiras, dentre elas Angela Aboin, a quem o NCDH prestou assistência na obtenção do salvo-conduto para o cultivo de Cannabis com fins medicinais.

## SOCIOAMBIENTAL

O NCDH está trabalhando na organização do evento "Catadoras e Catadores e a atuação das Defensorias Públicas", que será realizado nos dias 14, 21 e 28 de junho e nos dias 5 e 12 de julho. Clique [aqui](#) para conferir mais informações e fazer sua inscrição.

Para saber mais sobre o papel socioambiental das catadoras e dos catadores de material reciclável, indicamos o [episódio "O trabalho essencial dos catadores - com Roberto Rocha"](#) do podcast "O Tempo Virou".



**CATADORAS E CATADORES**  
E A ATUAÇÃO DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS

14, 21 e 28 de junho  
5 e 12 de julho  
Confira a programação

Transmissão pelo canal  
da Escola Nacional da  
DPU no Youtube

DPU DEFE Escola de Defensorias Públicas do Estado de São Paulo ANADEP CONDEGE



## POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

### Reunião: Bom Prato

No dia 13 de maio, o NCDH se reuniu com o Ministério Público, Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para dar prosseguimento as tratativas extrajudiciais para regularização da distribuição de cartões de gratuidade do Bom Prato.



### Reunião: serviço de moradia social

No dia 25 de maio, o NCDH participou de reunião com os pesquisadores Luiz Kohara e Marcia Terlizzi sobre o serviço de moradia social para população em situação de rua. O serviço se baseia na premissa de que a moradia deve ser a base estruturante para o processo de inclusão social e cidadania das pessoas em situação de rua e precisa ser articulada com o atendimento de outras necessidades fundamentais.

### Atendimento itinerante

No dia 28 de maio, o NCDH organizou e realizou atendimento itinerante para a população em situação de rua no Centro de Convivência São Martinho. O atendimento contou com a participação das coordenadoras, Fernanda Balera e Letícia Avelar, do agente do Centro de Atenção Multidisciplinar do NCDH, Wilherson Carlos Luiz, bem como das defensoras Surrailly Fernandes Youssef e Erika Ramos da Silva e do defensor Mario Fagundes Filho.

### Audiência pública

Em 27 de maio, a coordenadora do NCDH, Fernanda Pentead Balera, participou de audiência pública virtual da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo para tratar do acesso e gestão dos serviços da assistência social que atendem e acolhem a população em situação de rua. Clique [aqui](#) para acessar o vídeo da transmissão da audiência.





## PARA LER, OUVIR E VER

### PARA LER

#### “A cruzada do Tribunal de Justiça de São Paulo contra o garantismo penal”

Artigo de autoria do advogado criminalista Andre Pires de Andrade Kehdi, publicado no Conjur, aborda o papel do Poder Judiciário no controle da atividade policial. Confira [aqui](#).

#### O avesso da Pele

O livro "O Averso da Pele" traz a história de Pedro, que, após a morte do pai, assassinado em uma desastrosa abordagem



policial, sai em busca de resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. É um romance que trata sobre identidade e as complexas relações raciais, sobre violência e negritude. Com esse livro, Jeferson Tenório traz à superfície um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos.

## INOCENTES PRESOS

#### "Falhas em reconhecimento alimentam máquina de prisões injustas de negros e pobres no Brasil"

A reportagem da Folha de São Paulo, que faz parte da série "Inocentes presos", analisa histórias de 100 pessoas inocentes que foram presas injustamente. Uma dessas histórias é a de André Mezette, cuja ação indenizatória foi elaborada pelo NCDH e noticiada no último Boletim Informativo. Clique [aqui](#) para conferir a matéria

### PARA OUVIR

#### Desigualdade global na vacinação

No episódio "A desigualdade global na vacinação da Covid" do podcast "Café da Manhã" (disponível [aqui](#)), a repórter da Folha Flávia Mantovani explica como o cenário de desigualdade global na vacinação se desenhou e como isso pode ter um impacto direto na resolução da crise sanitária, adiando o fim da pandemia, além de abordar as soluções apontadas por especialistas.

## PARA VER



### A morte e a vida de Marsha P. Johnson

O documentário da Netflix traz a tona o legado e a trajetória da ativista Marsha P. Johnson, personalidade fundamental nos primeiros anos da luta da comunidade LGBTQIA+ por direitos nos Estados Unidos. Em 6 de julho de 1992, Marsha foi encontrada morta e o caso foi rapidamente encerrado e registrado como suicídio, nunca tendo sido investigada e esclarecida a circunstância de sua morte. O documentário apresenta, então, diversas versões sobre o caso.

### COMISSÃO DO BOLETIM

Giulia Novaes Poli  
Gabriel Eugenio Barceloni Ferreira Pastor  
Maria Carolina Cavalcante Flores Gachido  
Maria Gabriela Soares Núñez  
Yhasmin Monteiro P. Moreno Leon



## EQUIPE DO NÚCLEO

### Coordenação

Davi Quintanilha Failde de Azevedo  
Fernanda Penteado Balera  
Letícia Marquez de Avelar

### Centro de Atendimento Multidisciplinar

Mathias Vaiano Glens - psicólogo  
Wilherson Carlos Luiz - sociólogo

### Equipe Administrativa

Rafael Alves de Moura - oficial  
Tatiane Medeiros Cruz - oficial  
Geovanna de Souza Ribas - estagiária

### Defensoras/es Integrantes

Adriana do Carmo Rios dos Santos  
Bruna de Cassia Teixeira Werneck  
Caio Jesus Granduque José  
Cecilia Nascimento Ferreira  
Daniela Batalha Trettel  
Gabriela Mosciaro Padua  
Gustavo Siqueira Marques  
Leandro de Castro Gomes  
Marcelo Dayrell Vivas  
Mariana Borgheresi Duarte  
Mariela Moni Marins Tozetto  
Paulo Fernando Esteves de Alvarenga II  
Rafael Alvarez Moreno  
Rafael Lessa Vieira de Sa Menezes  
Tatiana Belons Vieira  
Tatiane Bottan  
Vitor Ortiz Amando de Barros

### Advogada Voluntária

Giulia Novaes Poli

### Estagiárias/os de Direito

Gabriel Eugenio Barceloni Ferreira Pastor  
João Augusto Cataldo de Toledo  
Letícia Alves Godoy da Cruz  
Maria Carolina Cavalcante Flores Gachido  
Maria Gabriela Soares Núñez  
Yhasmin Monteiro P. Moreno Leon